

# **RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA E CÂNCER DE PELE: ANÁLISE DE SUAS RELAÇÕES NA CIDADE DE CURITIBA/PR. (UMA INTRODUÇÃO).**

FERNANDES DE OLIVEIRA, M.M.<sup>1</sup>

No Brasil, segundo o INCA (Instituto Nacional de Câncer, 2006) o câncer mais freqüente é o de pele, correspondendo à cerca de 25% de todos os tumores diagnosticados em todas as regiões geográficas. Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de cem doenças que têm em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo. O aumento de novos casos de câncer constitui preocupação crescente de todos os povos e a radiação ultravioleta proveniente do sol é o seu maior agente etiológico. O recorte espacial deste estudo abrange a cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná, compreendido na região Sul do Brasil onde o câncer de pele tem maior incidência comparado com todas as outras regiões do país. Para este estudo foram analisados cinco anos de dados provenientes do Hospital Erasto Gaertner, o maior Hospital oncológico da capital. Dados como; idade, sexo, cor da pele e nível social, dentre outros foram levantados. Sua abordagem essencial concerne na análise da inter-relação entre as condições climáticas e o câncer de pele, com ênfase na radiação ultravioleta. Segundo o Hospital Erasto Gaertner, o Registro Hospitalar do Câncer (RHC 2000 a 2004) gerou 2.328 casos novos de câncer de pele neste período, 51,7% homens e 48,3% mulheres. Dos 2.328 casos, os tumores não-melanoma foram 85,6% do total e os casos de melanoma 14,4%. O local mais comum dos melanomas foi o tronco (37,6%), membros inferiores (26%), membros superiores (16,1%) e face (14,6%). Os tumores não-melanomas acometeram em 71,8% a pele da face, 8,9% tronco e demais regiões. Após a primeira fase do tratamento 94% de pessoas acometidas por melanoma permanecem vivas, enquanto 6% chegaram ao óbito. No caso do câncer Não Melanoma, 98,2% conseguem bons resultados, enquanto que 1,6% não resistem ao início do tratamento. Acredita-se que a radiação ultravioleta e as condições da intensificação das mudanças climáticas são favoráveis ao câncer de pele particularmente quando associadas às condições de vida da população de baixa renda (maior mortalidade).

Palavras-chave: Radiação Ultravioleta – Câncer de Pele – Curitiba/PR.

---

<sup>1</sup> Marcia Maria Fernandes de Oliveira  
Universidade Federal do Paraná. marciamfoliv@ufpr.br

## **ULTRAVIOLET RADIATION AND CANCER OF SKIN: ANALYSIS OF ITS RELATIONS IN THE CURITIBA/PR CITY. (ONE INTRODUCTION).**

FERNANDES DE OLIVEIRA, M.M. <sup>2</sup>

In Brazil, according to INCA (National Institute of Cancer, 2006) the cancer most frequent is of skin, corresponding to about 25% of all the tumors diagnosed in all the geographic regions. Cancer is the name given to a set of more than one hundred illnesses that have in common the disordered growth (malignant) of cells that invade fabrics and agencies, being able to spread themselves (metástase) for other regions of the body. The increase of new cases of cancer constitutes increasing concern of all the peoples and the ultraviolet radiation proceeding from the sun is its etiológico agent greater. The space clipping of this study encloses the city of Curitiba, capital of the State of the Paraná, understood in the South region of Brazil where the skin cancer has greater incidence compared with all the other regions of the country. For this study five years of data proceeding from the Hospital Erasto Gaertner, the biggest oncológico Hospital of the capital had been analyzed. Data as; age, sex, color of the skin and social level, amongst others had been raised. Its essential boarding concerns in the analysis of the interrelation between the climatic conditions and the cancer of skin, with emphasis in the ultraviolet radiation. according to Hospital Erasto Gaertner, the Hospital Register of the Cancer (RHC 2000 the 2004) generated 2,328 new cases of cancer of skin in this period, 51.7% men and 48.3% women. Of the 2,328 cases, the tumors não-melanoma had been 85.6% of the total and the cases of melanoma 14,4%. The place most common of the melanomas was the trunk (37,6%), inferior members (26%), superior members (16,1%) and face (14,6%). The not-melanomas tumors acometeram in 71,8% the skin of the face, 8.9% trunk and too much regions. After the first phase of treatment 94% of people attacks for melanoma remains alive, while 6% had arrived at the death. In the case of the cancer Melanoma, 98.2% they do not obtain good results, while that 1.6% does not resist the beginning of the treatment. One gives credit that the ultraviolet radiation and the conditions of the intensification of the climatic changes are favorable to the skin cancer particularly when associates to the conditions of life of the low income population (bigger mortality).

Word-key: Ultraviolet radiation - Cancer of Skin - Curitiba/PR.

---

<sup>2</sup> Marcia Maria Fernandes de Oliveira  
Universidade Federal do Paraná. marciamfoliv@ufpr.br